

 [10.58876/rbbd.2026.2211971](https://doi.org/10.58876/rbbd.2026.2211971)

## Práticas informacionais de profissionais de Biblioteconomia: revisão de literatura integrativa

Informational practices of library professionals: integrative literature review

### Merabe Carvalho Ferreira da Gama

Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bibliotecária-documentalista da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). E-mail: [merabecarvalho@yahoo.com.br](mailto:merabecarvalho@yahoo.com.br)

### Ilemar Christina Lansoní Wey Berti

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisadora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). E-mail: [christinaberti@uel.br](mailto:christinaberti@uel.br)

### Thais Batista Zaninelli

Doutora em Engenharia e Gestão Industrial pela Universidade do Porto (FEUP). Docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL). E-mail: [tbz@uel.br](mailto:tbz@uel.br)

## RESUMO

A informação é um recurso essencial para a sociedade contemporânea. Um dos profissionais que lidam diariamente com a produção, organização, uso e disseminação da informação são os bibliotecários. Desse modo, o objetivo deste artigo é identificar a produção científica sobre práticas informacionais de profissionais de Biblioteconomia compartilhados na literatura de Ciência da Informação. Para isso, esta pesquisa adotou como método uma revisão de literatura integrativa em bases de dados em âmbito nacional e internacional. Ao final das buscas foram selecionados 4 artigos, 2 dissertações e uma tese que atendiam ao propósito desta pesquisa. As discussões começaram em 2008, sendo a publicação mais recente em 2022, demonstrando que os estudos sobre Práticas Informacionais são recentes e continuam em debate. A partir dos resultados obtidos na pesquisa, concluiu-se que as pesquisas sobre práticas informacionais de profissionais de Biblioteconomia estão voltadas para bibliotecários da área da saúde e bibliotecários de referência. Observou-se também a necessidade de ampliar as pesquisas acerca do objeto de estudo aqui pesquisado, o qual ainda possui um número baixo de publicações.

**Palavras-chave:** Bibliotecários. Práticas informacionais. Ciência da Informação.

## ABSTRACT

Information is an essential resource for contemporary society. One of the professionals who deal daily with the production, organization, use and dissemination of information are librarians. Thus, the objective of this article is to identify the scientific production on informational practices of Librarianship professionals shared in the Information Science literature. For this, this research adopted as a method an integrative literature review in national and international databases. At the end of the searches, 4 articles, 2 dissertations and a thesis were selected that met the purpose of this research. Discussions began in 2008, with the most recent publication in 2022, demonstrating that studies on Informational Practices are still under debate. From the results obtained in the research, it was concluded that research on informational practices of Librarianship professionals is aimed at librarians in the health area and reference librarians. There was also a need to expand research on the object of study researched here, which still has a low number of publications.

**Keywords:** Librarians. Informational practices. Information Science.

## 1 INTRODUÇÃO

A informação é fundamental para a vida em sociedade, seja no exercício da cidadania, no relacionamento entre os indivíduos, no cuidado com a saúde, finanças, educação bem como no exercício da prática profissional. Isso também se aplica aos profissionais da informação, como os bibliotecários. Esses profissionais se dedicam a estudar meios, formas e recursos para possibilitar que a informação esteja disponível a quem precisa. Nesse processo, cabe compreender como os próprios bibliotecários, no exercício profissional, se relacionam com suas necessidades de informação.

Na Ciência da Informação, a compreensão sobre esse aspecto é discutida no subcampo Estudos de Usuários da Informação, o qual estuda a relação dos indivíduos com a informação. Conforme Pinto e Araújo (2019, p.16), estão inseridos nos Estudos de Usuários da Informação:

[...] desde levantamentos de uso de fontes de informação em bibliotecas e arquivos até pesquisas mais complexas para desenvolvimento de sistemas ou ampliação do escopo conceitual em busca do entendimento sobre os processos de demanda, necessidade, busca, uso, produção e disseminação de informações pelas pessoas ligadas ou não às instituições.

Com o aprofundamento desse campo, bem como, com o avanço dos paradigmas da Ciência da Informação e a adoção de novas abordagens, outros eixos começaram a ser estudados nesse subcampo, como é o caso das práticas informacionais. A necessidade de informação surge quando o sujeito já não pode mais lidar com o problema da falta de informação para determinada questão. Sua forma de se relacionar com a informação não pode ser dissociada do contexto social, já que seu modo de interpretação estará vinculado a sua história social também. Assim, os estudos sobre a forma como os indivíduos se relacionam com a informação devem considerar: o contexto, a faixa etária, a formação, a atividade profissional, dentre outros aspectos do indivíduo.

Conforme Talja (2005, p.75), do ponto de vista humanista, cabe à Ciência da informação: "ajudar as pessoas a adquirir conhecimento, para ajudá-las a resolver problemas e lidar com as várias tarefas e situações com que se deparam". Nesse sentido, entende-se, neste artigo, que isso inclui também ajudar os próprios bibliotecários em suas necessidades de informação voltadas para seu exercício profissional.

Nestes termos, este artigo enfatiza, por meio de uma revisão de literatura, as práticas informacionais dos profissionais de biblioteconomia no seu exercício

profissional. Estes profissionais lidam cotidianamente com a informação e muitas vezes são os responsáveis por empreender estudos de usuários, entretanto, as práticas dos próprios bibliotecários são pouco estudadas. Entende-se, desse modo, ser importante também conhecer as práticas desses profissionais, a fim de desenvolver recursos que os auxiliem no seu fazer profissional.

Nessa perspectiva, a questão que orienta esta pesquisa é: “Qual a produção científica brasileira sobre práticas informacionais de profissionais de Biblioteconomia, compartilhados na literatura de Ciência da Informação?”. O objetivo geral é: Identificar e apresentar os estudos disponíveis sobre práticas informacionais de profissionais de Biblioteconomia, compartilhados na literatura de Ciência da Informação.

Esta pesquisa justifica-se por ser uma temática que tem buscado sua consolidação e por trazer o enfoque para um tipo de usuário que está constantemente imerso em informação no seu fazer profissional, mas que tem sido pouco estudado. Assim, chamar a atenção da comunidade científica para desenvolver mais estudos que considerem este público pode ajudar a compreender as práticas informacionais destes profissionais e sua influência no acesso e disponibilização da informação em diferentes unidades de informação.

## **2 ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECONOMIA E PRÁTICAS INFORMACIONAIS**

Desde os tempos mais antigos, as bibliotecas são vistas como locais para a aquisição de conhecimento, apesar de, por muito tempo, ter estado a serviço de apenas uma parte da sociedade, como o clero e a nobreza. Entretanto, na atualidade, movida por uma visão social do seu papel, essas instituições buscam prestar serviços a toda a sociedade, desempenhando uma função essencial ao possibilitarem o acesso à informação a seu público-alvo (Vaz, 2020). Para Caribe (2017, p. 192), a biblioteca é considerada também como uma “unidade social”, que visa o atendimento das necessidades de informação de um público específico.

Na visão de Assis (2018, p. 16), em sua atuação, os profissionais de Biblioteconomia buscam “tornar acessíveis as informações desejadas, seja em meio físico, seja digital, aos seus usuários, desenvolvendo o papel de mediador”. Além disso, a autora menciona que “o bibliotecário adota diferentes técnicas para o tratamento [...] da informação: organização, armazenamento e disseminação” (Assis, 2018, p. 16). Técnicas

essas que colaboram para que a informação seja democratizada e esteja ao alcance da sociedade.

Nesse contexto, os profissionais de Biblioteconomia se dedicam a criar métodos e ferramentas para facilitar o acesso à informação, independentemente do seu suporte e formato e auxiliarem os usuários de bibliotecas na busca, uso e apropriação da informação. Nestes termos, as bibliotecas podem ser consideradas um importante recurso de garantia do acesso à informação, insumo fundamental na contemporaneidade.

Uma importante característica nas bibliotecas é o público ao qual ela atende. Assim, essas instituições se organizaram para atender, conforme o público ao qual ela se destina, sendo inclusive, o acervo e a própria clientela, alguns dos aspectos que determinarão a tipologia da biblioteca, por exemplo: pública, universitária, especializada, escolar, dentre outros.

Entretanto, cumpre destacar que na atualidade é possível encontrar a informação em diversos lugares, não apenas nas bibliotecas. Nesta perspectiva, as bibliotecas não são o único lugar de atuação profissional das pessoas bibliotecárias. Há diferentes tipos de ambientes informacionais e diversas também são as atuações dos profissionais de Biblioteconomia, podendo exercer suas atividades em bibliotecas escolares, universitárias, públicas, jurídicas, médicas, dentre outras.

Considerando que a atuação do profissional de biblioteconomia não se restringe a bibliotecas, é também comum esse profissional realizar atividades em empresas, equipes multiprofissionais de saúde (Finamor; Lima, 2018), redes de televisão (Afonso Junior, 2008), e-commerce, dentre outros ambientes.

Em todos esses locais, os profissionais de Biblioteconomia também precisam desenvolver suas práticas informacionais, a fim de contribuir para a demanda de informação dos usuários os quais atendem. As práticas informacionais de Bibliotecários ainda são pouco estudadas, devendo assim haver o desenvolvimento de mais pesquisas que contribuam nesse sentido.

Práticas informacionais reúnem as ações de investigação e descrição de fenômenos inerentes à busca, uso e compartilhamento da informação (Savolainen, 2007 *apud* Rocha; Duarte; Paula, 2017, p. 39) e embora o conceito de práticas informacionais, na Ciência da Informação, esteja ligado aos estudos de comportamento informacional, estes conceitos são distintos.

Os estudos de comportamento informacional geralmente focam as dimensões cognitivas, priorizando o comportamento individual no que se refere à necessidade de informação. Esses estudos apresentam o contexto, em sua maioria como algo que "intervém nos pensamentos, nos sentimentos e nas ações dos sujeitos" (Rocha; Duarte; Paula, 2017, p. 37).

Desse modo, apesar desses temas guardarem certa proximidade, enquanto o comportamento informacional está mais vinculado a uma abordagem cognitivista, o estudo de práticas informacionais está relacionado a uma abordagem social. Assim, ao estudar as práticas informacionais de Bibliotecários, está se buscando olhar para esse profissional, considerando o contexto social que ele ocupa, especialmente no acesso e democratização da informação.

### 3 MÉTODO

Quanto aos seus objetivos mais gerais, esta é uma pesquisa do tipo descritiva e exploratória. A abordagem, conforme a natureza dos dados é qualitativa e o seu delineamento é do tipo bibliográfica. A técnica empregada é a revisão de literatura integrativa, que é caracterizada como uma investigação científica que permite avaliar criticamente e sintetizar a produção de um tema, apresentando em seus resultados o estado do conhecimento (Sousa *et al.*, 2017).

A revisão de literatura integrativa ocorre por meio de seis etapas principais, conforme expresso na imagem 1:

**Imagem 1** – Etapas da revisão de literatura integrativa



**Fonte:** Elaborado pelas autoras, a partir de Sousa *et al.* (2017)

Descrição da imagem: Fluxograma com seis caixas na cor azul, com letras na cor branca. Cada etapa, apresenta uma etapa da revisão de literatura integrativa, a saber: Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa da literatura; Interpretação dos resultados; Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Considerando o fluxo apresentado na imagem 1, a pesquisa iniciou com a definição do tema e da questão de busca, a qual ficou definida como: “Qual a produção científica

brasileira sobre práticas informacionais de profissionais de Biblioteconomia, compartilhados na literatura de Ciência da Informação?"

Na etapa 2, foram definidos os critérios de inclusão dos estudos, conforme expresso no Quadro 1:

**Quadro 1** – Critérios de inclusão e exclusão dos estudos

Tipo do Critério	Descrição
<b>Inclusão</b>	Artigos, Teses e Dissertações da área de Ciência da Informação, publicadas no Brasil, em qualquer idioma, publicada em qualquer ano, disponível para acesso on-line na íntegra, que abordem sobre práticas informacionais de profissionais de biblioteconomia.
<b>Exclusão</b>	Artigos, Teses e Dissertações que não tratam sobre Ciência da Informação, que o acesso on-line é indisponível ou parcial. Artigos, Teses e Dissertações que não abordaram o termo práticas informacionais Artigos, Teses e Dissertações que abordaram sobre comportamento informacional Documentos duplicados

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

As buscas foram realizadas em maio de 2023, nas seguintes fontes: Portal de Periódicos da Capes, com acesso pela Rede Cafe, Scopus, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI).

Nas fontes brasileiras foram utilizadas as seguintes estratégias de busca: i) "Práticas Informacionais" AND "Bibliotecários"; e ii) "Práticas Informacionais" AND "Biblioteconomia". Na base internacional Scopus utilizou-se as mesmas estratégias de busca porém, traduzidas para a língua inglesa. Como definido nos critérios de inclusão, as pesquisas foram realizadas sem recorte temporal, em todas as fontes.

Seguindo à terceira etapa da Revisão de Literatura Integrativa, foram definidas as informações a serem extraídas. Ficou definido que: i) para artigos, extraiu-se: autor, ano, título e objetivo; ii) para Teses e dissertações: o tipo da publicação (tese ou dissertação), autor, ano, título e objetivo e metodologia.

Após as buscas, foram analisados os títulos, resumos e palavras-chave dos materiais, a fim de identificar se eram potenciais para responder ao problema desta pesquisa. A seguir, o quadro 2 apresenta os resultados encontrados em cada uma das fontes consultadas.

**Quadro 2** - Quantidade de materiais selecionados por fonte e estratégia de busca

Estratégia de busca	Fonte	Quantidade de materiais recuperados	Quantidade de materiais pertinentes
"Práticas Informacionais" AND "Bibliotecários"	BRAPCI	38	4
	BDTD	3	2
	Portal de Periódicos da CAPES	46	0
	Scopus	78	1 (duplicado - já encontrado na BRAPCI)
"Práticas Informacionais" AND "Biblioteconomia"	BRAPCI	65	1 (duplicado - já encontrado na BRAPCI na estratégia anterior)
	BDTD	5	0
	Portal de Periódicos da CAPES	48	0
	Scopus	5	0
<b>Total de materiais selecionados, excluídos os duplicados</b>			<b>06</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Concluída a seleção dos materiais, estes foram lidos na íntegra, a fim de confirmar o seu potencial para responder ao problema de pesquisa proposto neste artigo, bem como, sistematizar as principais características desses documentos e realizar a fase de interpretação dos resultados (5ª etapa da Revisão de Literatura Integrativa). O tratamento dos dados ocorreu por meio de análise de conteúdo, do tipo categorial, conforme os ensinamentos de Bardin (2016), um método de análise composto por três fases: pré-análise; exploração do material, categorização ou codificação e tratamento dos resultados, inferências e interpretação.

Como apresentado na imagem 1, a última fase da revisão integrativa corresponde a apresentação e síntese do conhecimento obtido no processo de revisão. Desse modo, a seção seguinte apresenta e discute os resultados obtidos nesta investigação, alcançando a sexta e última etapa da revisão de literatura integrativa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta os resultados da pesquisa divididos em duas subseções: i) Artigos científicos selecionados e ii) Teses e dissertações selecionadas, apresentando as principais características de cada trabalho selecionado. Ao todo, integram o corpus desta pesquisa 6 (seis) documentos, sendo 4 artigos, uma dissertação e uma tese.

### 4.1 ARTIGOS CIENTÍFICOS SELECIONADOS

O quadro 3 apresenta as características principais dos artigos selecionados durante a pesquisa. Observa-se que a publicação mais antiga é de 2018, enquanto a mais recente é de 2022. Os resultados se dividem em duas categorias: i) artigos que tratam sobre a prática informacional de bibliotecários da área da saúde e ii) artigos que abordam acerca das práticas informacionais de bibliotecários que atuam no serviço de referência.

**Quadro 3** - Artigos selecionados

<b>Autoria</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
Marcio S. Finamor e Clovis R. Montenegro de Lima	2018	Bibliotecários em hospitais: práticas informacionais	Verificar as práticas do agir do bibliotecário nas organizações de saúde dentro das equipes multiprofissionais em hospitais
Gracirlei Maria de Carvalho Lima e Carlos Alberto Ávila Araújo	2020	Serviço de referência: práticas informacionais do bibliotecário.	Compreender como o processo de referência acontece na prática profissional e, em particular, identificar quais são os fatores que influenciam na prática do bibliotecário dentro do referido processo
Dayanne da Silva Prudencio e Jorge Calmon de Almeida Biolchini	2021	Repositório Rea biblio saúde: contribuição para socialização de conhecimentos e práticas por e entre bibliotecários de ciências da saúde e diálogos com a teoria da aprendizagem por experiência de KOLB.	Apresentar como o repositório REA Biblio Saúde opera como canal de formação continuada para bibliotecários de ciências da saúde e ao mesmo tempo contribui para a socialização de saberes e práticas informacionais desenvolvidas por esta população
Sergio Rodrigues de Santana e Maytê Luanna Dias de Melo	2022	Práticas informacionais entre bibliotecários (as) de referência e usuários (as) LGBTQIA+: uma reflexão epistêmica sobre a construção social e coletiva da informação gênero - sexualidade em Bibliotecas.	Refletir sobre o serviço de referência, no qual as práticas informacionais se atrelam às etapas do processo de referência.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

Na categoria de pesquisas voltadas para Bibliotecários da área da saúde estão os estudos de Finamor e Lima (2018) e Prudêncio e Biolchini (2021). Finamor e Lima (2018) comentam que no Canadá é comum a presença de bibliotecários na equipe multiprofissional de saúde para apoiar protocolos médicos. Esses bibliotecários criam serviços de informação que auxiliam a tomada de decisão dos médicos, quanto ao tratamento de seus pacientes. Percebe-se, a partir do estudo, que as práticas informacionais desenvolvidas pelos bibliotecários em sua atuação profissional visam suprir a necessidade de informação de seu usuário principal, nesse caso, os médicos.

Com efeito, na visão de Savolainen (1995), as práticas informacionais são ações relacionadas a busca, uso, produção e disseminação da informação. No estudo de Finamor e Lima (2018, p. 121) podem ser identificadas como práticas informacionais dos bibliotecários que integram as equipes multiprofissionais de saúde:

[...] suprir necessidades de informação de forma proativa, seja na organização de documentos pertinentes as práticas médicas, como entrada de dados em prontuários, ou ainda no auxílio e sistematização para produção de material bibliográfico com base em análises epidemiológicas ou estudos de casos.

[...] publicação seriada com discussão sobre temas relevantes e de momento junto com uma revisão bibliográfica atualizada [...]

[...] pesquisas específicas oriundas de demandas determinadas [...] disseminação seletiva da informação (DSI), conforme perfil de cada profissional; informativos e/ou boletins de alerta temáticos; divulgação de sumários correntes [...]

[...] ajudar e orientar nas aulas e grupos de estudos existentes na residência médica e de enfermagem, e conseqüentemente para a capacitação de todos os funcionários existentes (educação permanente) em um ambiente hospitalar [...].

A pesquisa de Prudêncio e Biolchini (2021) também aborda sobre as práticas informacionais dos bibliotecários na área da saúde, enfatizando o processo de aprendizado desses profissionais. O estudo apresenta o repositório REA Biblio Saúde, uma iniciativa que reúne recursos para aprendizagem voltado para bibliotecários da área médica, a partir da demanda de formação continuada identificada na pesquisa. Neste caso, pode-se dizer que trata-se de um recurso o qual os bibliotecários podem utilizar ao precisar satisfazer uma necessidade de informação própria no ambiente profissional.

Prudêncio e Biolchini (2021, p. 1) comentam que o REA Biblio Saúde apresenta:

[...] 20 diferentes coleções com aproximadamente 100 recursos educacionais sobre diferentes categorias entre as quais destacamos: prática de informação e

biblioteconômica baseada em evidência e biblioteconomia baseada em evidência. Em sua maioria os recursos são do tipo massive open online courses e artigos.

Na outra categoria que se refere a pesquisas voltadas para Bibliotecários de Serviço de Referência estão os estudos de Lima e Araújo (2020) e Santana e Melo (2022). O estudo de Lima e Araújo (2020) destaca que as pesquisas sobre o Serviço de Referência são importantes, uma vez que é por meio desse serviço que os bibliotecários auxiliam os usuários em suas buscas por informação, permitindo que a informação flua.

Em pesquisa sobre esse serviço nas Bibliotecas, Santa Anna, Dias e Maculan (2021, p. 19), descrevem que as suas principais atividades são: “auxílio prestado nas buscas por informação, interação com o usuário, assistência pessoal, orientação, oferta de fontes de informação e capacitação de usuários”.

No estudo de Lima e Araújo (2020, p. 14) foi possível constatar que a busca, uso e compartilhamento de informações faz parte da rotina profissional dos participantes da pesquisa. Ademais, “Facebook, grupos de Whatsapp, listas de discussões, e-mail, dentre outras” são estratégias utilizadas por esses indivíduos para adquirir e compartilhar informação acerca de sua prática profissional.

Os autores destacam que:

[...] “ambiente da biblioteca, experiências profissionais dos bibliotecários, historicidade biográfica de usuários – que, juntos, constroem o que se chama de Processo de Referência” são fatores que influenciam a prática informacional e profissional dos bibliotecários participantes da pesquisa (Lima; Araújo, 2020, p. 1).

A pesquisa de Santana e Melo (2022) também enfatiza as práticas informacionais de bibliotecários de referência, entretanto, traz um olhar específico para usuários LGBTQIA+. Segundo os autores, a informação auxilia na resolução de problemáticas da comunidade LGBTQIA+, o que envolve: busca, acesso, uso, assimilação, acomodação e apropriação da informação.

Para Santana e Melo (2022, p. 266):

No processo de referência, o(a) usuário(a) possibilita o conhecimento para o(a) bibliotecário(a) de referência, isso como processo cognitivo, porque ele(a) é estimulado(a) pelo(a) usuário(a) LGBTQIA+ quando apresenta sua demanda, para o(a) qual ela se figura num compartilhamento, ainda que seja superficial.

As práticas informacionais destacadas pelos autores na pesquisa são: i) “interação com os(as) usuários(as) LGBTQIA+” e ii) “ações técnicas e tecnológicas” (Santana; Melo, 2022, p. 266). Os autores mencionam ainda sete ações que contribuem nesse sentido:

Acolhimento, empatia e ética quanto aos corpos e mentes LGBTQIA+ no âmbito da Biblioteca; b) comunicação e interação para além do balcão de referência; c) aplicar as lei 1, 2 e 3 da Biblioteconomia para além dos significados primeiros; d) construir noções de que a informação gênero - sexualidade carrega a natureza de especialidade e intraespecialidade; e) se inserir no movimento constante de capturar dos arranjos sociais, culturais e (inter) subjetivos LGBTQIA+; f) elaborar perspectivas individuais de como se relacionar com a informação gênero - sexualidade; g) elaborar relatórios e registros sobre as temáticas LGBTQIA+ (Santana; Melo, 2022, p. 268).

Os quatro artigos permitem perceber que há uma preocupação em estudar as práticas informacionais de Bibliotecários, sendo importante pesquisas desse tipo para gerar mais recursos para esses profissionais que trabalham todos os dias com a informação, possibilitando assim uma reflexão sobre a sua prática.

#### 4.2 TESE E DISSERTAÇÃO SELECIONADA

O Quadro 4 apresenta os dados referente a teses e dissertações selecionadas. Integram o corpus da pesquisa nesse tipo de obra: 1 Tese do ano de 2008 e uma dissertação do ano de 2018, o que demonstra que ainda há poucas pesquisas sobre práticas informacionais dos profissionais de Biblioteconomia nos programas de Pós-graduação brasileiros.

**Quadro 4 – Tese e Dissertação selecionada**

<b>Tipo</b>	<b>Autoria</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo geral</b>	<b>Metodologia</b>
Tese	Delfim Afonso Junior	2008	Imagens de arquivo, cenas desconhecidas Um estudo sobre bibliotecários, jornalistas, rede de relações e práticas informacionais em arquivos de telejornalismo	Identificar, descrever, caracterizar e interpretar a rede de relações e as práticas materiais de elaboração de artefatos informacionais, estabelecidas em parceria por bibliotecários e jornalistas, nos processos de produção da informação em telejornalismo.	Teoria ator-rede, com pesquisa empírica de cunho etnográfico
Dissertação	Gracirlei Maria de Carvalho Lima	2018	Serviço de referência: práticas informacionais do bibliotecário	Compreender como o Processo de Referência acontece na prática profissional, bem como identificar quais fatores influenciam a prática do bibliotecário no Processo	Fenomenológica, qualitativa, utilizando-se entrevista semiestruturada em profundidade

				de Referência levando-se em consideração o bibliotecário como um sujeito social que interage com outros sujeitos	com oito bibliotecárias de bibliotecas públicas, privadas, escolares universitárias e especializadas, que atuam no setor de referência, e com a observação do cotidiano dos participantes no local de trabalho.
--	--	--	--	--	---

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

A pesquisa de Afonso Junior (2008) se dedicou ao estudo das relações e práticas informacionais de profissionais que atuam nos setores de documentação da emissora de TV Rede Globo nas unidades localizadas em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro. A tese aponta a atuação de bibliotecários e jornalistas na construção de notícias. Conforme o autor: “a finalidade da pesquisa é revelar que a produção da informação telejornalística se faz por agentes heterogêneos e plurais, entre eles os bibliotecários e jornalistas” (Afonso Junior, 2008, p. 12). A tese foi disponibilizada na BDTD de forma parcial, não sendo possível acesso aos resultados da pesquisa, uma vez que o texto se encerra nos aspectos metodológicos.

A dissertação de Lima (2018) se concentra nas práticas informacionais de bibliotecários atuantes em bibliotecas públicas, privadas, escolares universitárias e especializadas. Trata-se da pesquisa ampliada que gerou um artigo também encontrado nesta revisão de literatura (Lima; Araújo, 2020).

A autora menciona quanto aos resultados de sua pesquisa que:

A prática no serviço de referência advém da experiência, da vivência do dia a dia, consideradas mais importantes para a prática do que a graduação e as disciplinas relacionadas aos Serviços de Referência. O processo que predomina nas bibliotecas é o tradicional, com a presença do usuário na biblioteca, o Processo Educativo é pouco realizado e o Processo de Referência Virtual ainda é incipiente e pouco utilizado, apenas em uma biblioteca há o atendimento virtual. No serviço de referência, em geral, não há planejamentos, como elaboração de políticas, de avaliação de serviços e estudos de usuários. O cotidiano do serviço de referência é marcado pela busca, uso e compartilhamento de informação entre os bibliotecários e outros profissionais, sendo uma maneira de se manterem atualizados nas questões da área. Os resultados revelam ainda que as ações desenvolvidas pelos bibliotecários de referência dependem muito mais do

contexto em que as bibliotecas estão do que propriamente da tipologia desta (Lima, 2018, p. 9).

As pesquisas na Tese e dissertação que atenderam ao escopo da pesquisa demonstram a importância de ampliar os estudos sobre práticas informacionais de profissionais de biblioteconomia, considerando o baixo número de pesquisas, bem como a importância desse profissional que lida diariamente com a informação rotineiramente no desempenho de suas atividades.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo identificar a produção científica sobre práticas informacionais de profissionais de Biblioteconomia compartilhados na literatura de Ciência da Informação. Ao final desta pesquisa, foram encontrados 6 estudos, sendo 4 artigos, uma dissertação e uma tese, o que revela que a temática ainda é pouco debatida quando se utiliza como sujeito o profissional de Biblioteconomia.

Observou-se que há dois tipos principais de categorias de estudos sobre práticas informacionais que consideram o sujeito bibliotecário: i) pesquisas sobre bibliotecários que atuam na área da saúde e ii) pesquisas sobre bibliotecários do serviço de referência.

Esses resultados chamam a atenção e sugerem o desenvolvimento de pesquisas que considerem as práticas informacionais de profissionais de Biblioteconomia, buscando identificar a forma como esses profissionais utilizam a informação para desempenhar as suas atividades no campo profissional.

## REFERÊNCIAS

AFONSO JUNIOR, D. **Imagens de arquivo, cenas desconhecidas: um estudo sobre bibliotecários, jornalistas, rede de relações e práticas informacionais em arquivos de telejornalismo**. Orientadora: Ana Maria Rezende Cabral. 2008. 308 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECID-7NRQ8X/1/tese\\_parcial\\_final.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECID-7NRQ8X/1/tese_parcial_final.pdf). Acesso em: 22 out. 2022.

ASSIS, T. B. Perfil profissional do bibliotecário: atual e desejado. In: RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. (orgs.). **Bibliotecário do século XXI: pensando o seu papel na contemporaneidade**. Brasília : Ipea, 2018. p.13-31.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARIBÉ, R.C.V. A biblioteca especializada e o seu papel na comunicação científica para o público leigo. **RICI: R.Ibero-amer. Ci. Inf.**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 185 -203, jan. /jul. 2017.

FINAMOR, M. S.; LIMA, C. R. M. Bibliotecários em hospitais: práticas informacionais. **Revista P2P e INOVAÇÃO**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 109-129, 2017. DOI: 10.21721/p2p.2017v4n1.p109-129. Acesso em: 23 out. 2022.

LIMA, G. M. C. **Serviço de referência: práticas informacionais do bibliotecário**. Orientador: Carlos Alberto Ávila Araújo. 2018. 193 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG\\_40d199f30d3f12f9016d1363b47f2492](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMG_40d199f30d3f12f9016d1363b47f2492). Acesso em: 22 out. 2022.

LIMA, G. M. C.; ARAÚJO, C. A. V. Serviço de referência: práticas informacionais do bibliotecário. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-23, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/135656>. Acesso em: 23 out. 2022.

PINTO, F. V. M.; ARAÚJO, C. A. V. Estudos de usuários: quais as diferenças entre os conceitos comportamento informacional e práticas informacionais?. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 6, n. 3, p. 15-33, 2019. DOI: 10.28998/cirev.2019v6n3b Acesso em: 24 out. 2022.

PRUDENCIO, D. S.; BIOLCHINI, J. C. A. Repositório Rea biblio saúde: contribuição para socialização de conhecimentos e práticas por e entre bibliotecários de ciências da saúde e diálogos com a teoria da aprendizagem por experiência de KOLB. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 26, p. 1-29, 2021. DOI: 10.5007/1518-2924.2021.e79534. Acesso em: 23 out. 2022.

ROCHA, J. A. P.; DUARTE, A. B. S.; PAULA, C. P. A. Modelos de práticas informacionais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 36-61, jan/abr. 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245231.36-61>. Acesso em: 23 out. 2022.

SANTA ANNA, J.; DIAS, C. C.; MACULAN, B. C. M. S. Aproximações entre serviço de referência, mediação e as leis de Ranganathan. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v.14, p.1-22, 2021.

SANTANA, S. R.; MELO, M. L. D. Práticas informacionais entre bibliotecários(as) de referência e usuários(as) lgbtqi+. **Revista Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 8, n. 1, p. 249-276, 2022. DOI: 10.46902/2022n1p249-276 Acesso em: 23 out. 2022.

SOUSA, L. M. M. I *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura de enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, São Paulo, n.21, p.17-26, nov. 2017.

SAVOLAINEN, R. Everyday life information seeking: approaching information seeking in the context of “way of life”. *Library & Information Science Research*, Amsterdam, v. 17, n. 3, p. 259-294, 1995.

TALJA, S. Constituting “Information” and “User” as Research Objects: A Theory of Knowledge Formations as an Alternative to the Information Man – Theory. *In: GRAHAN, T. Information Seeking in Context*, 2005, p.67-80.

VAZ, F.A.L. A função social da biblioteca pública na era da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1301/1200>. Acesso em: 20 fev. 2022.

Recebido em: 29 de junho de 2023  
Aprovado em: 06 de setembro de 2025  
Publicado em: 10 de janeiro de 2026